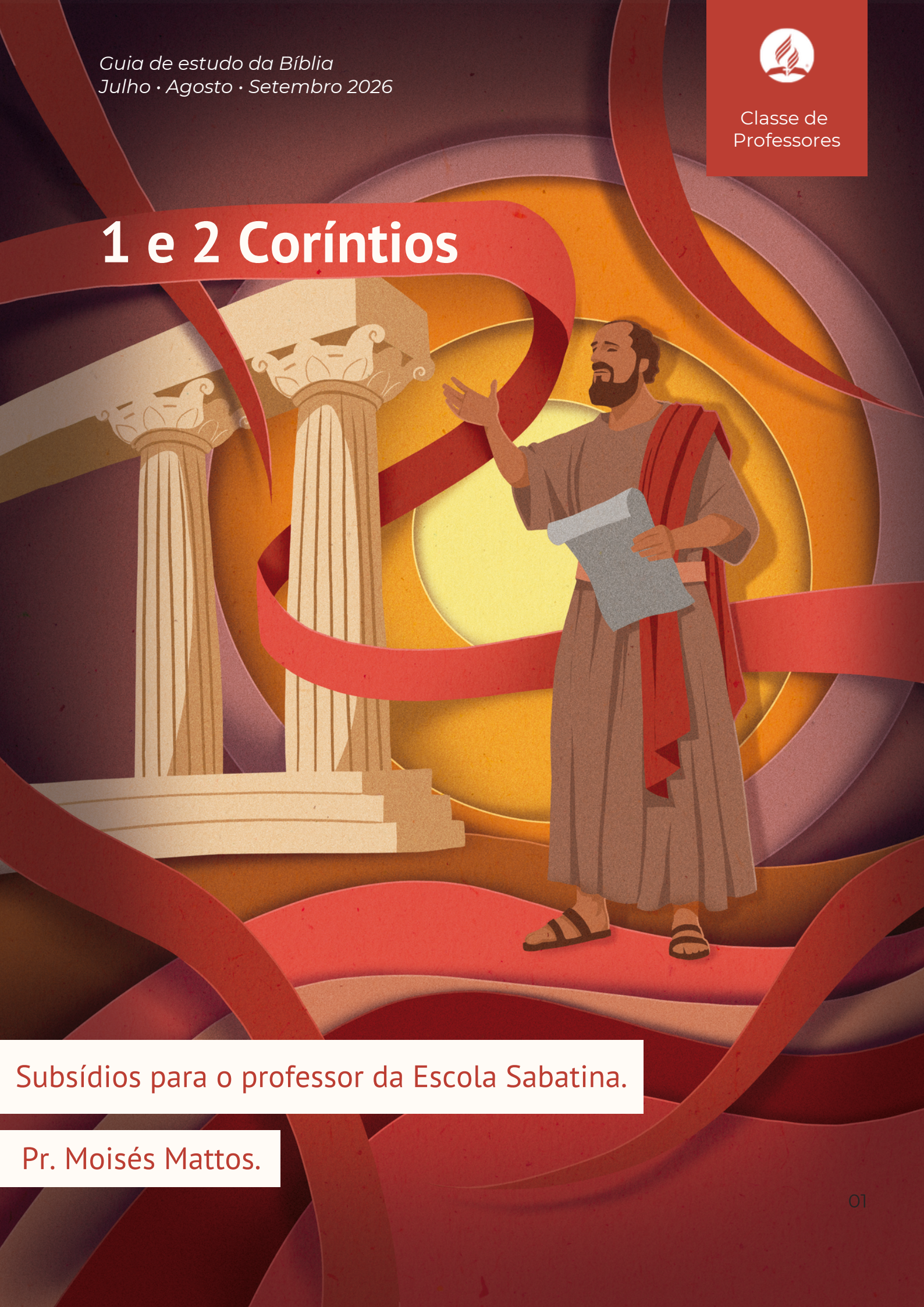




1 e 2 Coríntios



Subsídios para o professor da Escola Sabatina.

Pr. Moisés Mattos.

Lição 09

Ministério movido pelo amor.

Tema: O amor de Paulo pelas igrejas, conforme relatado em 2 Coríntios 1 e 2. Há quatro pontos que organizam esses dois capítulos: consolo, integridade, perdão e testemunho.

I - Consolo - 2 Coríntios 1:1-11

- a) Paulo inicia destacando que Deus consola os cristãos em todas as tribulações.
- b) Ele enfatiza que o intenso sofrimento que enfrentou serviu para que aprendesse a confiar mais em Deus e, conseqüentemente, pudesse consolar os coríntios com a mesma consolação que recebeu.
- c) Deus é quem “nos consola em toda a nossa tribulação, para que, pela consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que estiverem em qualquer espécie de tribulação” (2Co 1:4).

II - Integridade - 2 Coríntios 1:12-24

- a) Paulo se defende das acusações de que teria sido inconstante ou falso ao mudar seus planos de viagem.
- b) Inicialmente, ele pretendia voltar a Corinto, mas, por amor a eles, resolveu escrever uma carta reafirmando seu amor e sua sinceridade ministerial.
- c) Ele reafirma que sua conduta foi baseada na sinceridade de Deus e que sua mensagem é sempre um “sim” em Cristo, buscando a edificação da igreja, e não interesses pessoais.



III - Perdão - 2 Coríntios 2:1-11

- a) Paulo explica que sua “carta de lágrimas” anterior foi escrita com angústia, com o objetivo de corrigir um pecado grave existente na igreja.
- b) Agora, ele instruiu os coríntios a perdoar e consolar o pecador arrependido, para que ele não seja consumido por tristeza excessiva.
- c) Paulo reafirma a importância do perdão para manter a união contra as ciladas de Satanás.

IV - Testemunho- 2 Coríntios 2:12-17

- a) Paulo descreve o ministério cristão como um triunfo conduzido por Deus, no qual os apóstolos são apresentados como o “bom perfume de Cristo”.
- b) Ele diferencia sua atuação sincera dos falsos mestres, afirmando que sua pregação é autêntica, procede de Deus e se torna fragrância de vida para uns e de morte para outros.

Conclusão:

1. Paulo pretendia ir a Corinto, mas, por amor aos irmãos, achou melhor escrever uma carta. Ao que parece, os irmãos interpretaram mal essa atitude. Paulo se defende: “Eu, porém, por minha vida, tomo Deus por testemunha de que foi para poupar vocês que ainda não voltei a Corinto. Não que tenhamos domínio sobre a fé que vocês têm, mas porque somos cooperadores da alegria de vocês. Porque, pela fé, vocês estão firmes” (2Co 1:23, 24).
2. Você já teve suas palavras ou ações mal interpretadas e mal aplicadas?
3. Um irmão de Corinto pecou e foi removido da igreja. Por que Paulo pediu aos irmãos que o perdoassem? O que isso nos ensina sobre disciplina eclesial?